

Cruzeiro 26 de Agosto de 1902.

Particular.

Meu Caro Senhor Bispo,

Abenço Deus a V. Ex.^a e a toda sua
Sua Família.

Não é necessário dizer a V. Ex.^a que li
muitas vezes a sua estimadíssima Carta de 18 de Junho
último, que trouxe-me muita consolação. É bem
verdade o que se diz e que tenho experimentado e que
não há nada que se compare a um verdadeiro Amigo,
a quem se confie seus praxeres e suas magoas etc. Sim,
meu bom Amigo, sua Carta trouxe-me conforto, tran-
quillidade e alegria.

Tendo, pois, em vista a sua indicação, dei
imediatamente as providencias á respeito, escrevendo ao Santo
Papa, ao Nuncio, ao Metropolita, a' R. Thome
(por deferencia ao Primaz que é ao mesmo tempo o Bispo),
27. de origem

á Frei Humberto, Commissario Provincial do Orden
Franciscana, e ao Indicato; e porque essas missões
não usão de reserva, é bem possível que ali mesmo
se divulgue logo a noticia da minha resolução.

44
Houve alguma demora na expedição das providencias, porque
o paquete que devia chegar á esta Capital ^{dia 10} chegou hoje
e sahira amanhã.

Para accrescimento de males, estão agora sem
Provisor e Vigario Geral. O Monarcha José Louquinh
em Santos Faria, que por muito tempo occupou o
cargo de Escriva da Camara Ecclesiastica e ultimamente
o de Provisor e Vigario Geral, falleceu ha tres meses;
restando assim nesta Capital sem unico sacerdote da Pie-
ceza, o Cura da Sé, com 86 annos de idade, de
maneira que presentemente exerce todos os cargos, até o de
sacristão. Sim, aos dias de Pontificaes, para que

no acto não haja alguma falta, por especificamente os tres
meus que moram com a mãe, é indispensavel que
eu os ajude a assumir os juramentos d. d. Carlos é
isto ser sacrificio de mim mesmo?

É bem provavel que antes do fim do anno tenhamos
a solucao do negocio, que se certo me tardar alguns se-
manas, e me dará tempo para ir á Bahia, como tanto
desejo. Deus o hade permittir, assim o espero.

Mudando agora de assumpto, quero communicar-
lhe um acto meu que, me parece, se não me enganar, V.
Ex.^a hade applaudir:

Presentemente, não sei se porque sou me inclinando
muito para a sepultura, tanto para mim vale ter na
minha pobre mesa um faguito de fôrta como um faguito
de ferro; vale tanto um appparelho de porcellana como o
de ferro loucado, se que uso diariamente neste escritorio; e,

Dado assim este pequeno Caraco, fazei a expor-lhe o meu
acto.

Como V.^a Ex.^a sabe, eu fiz as minhas bodas de prata
a 28 de Abril deste anno, e desejando solemnizar esse aconteci-
mento de um modo agradável a Patria, que com tanto carinho
acolheu-me durante 19 annos, sem que eu o merecesse, offereci,
por carta official que dirige ao Exm.^o Sr. D. Thomé no n.^o 10
corrente, a essa Archidicea, na pessoa do actual Arcebispo e
de seus Successores, o Lagueiro de prata com que, por occasião
de minha sagradação, brindou-me a Exm.^o Sr. D. Pêta, de saudosa re-
cordação; e que o Sr. Arcebispo e seus Successores conservassem
como lembrança do eximio Pastor, o amando Sr. D. Manoel,
cujos restos mortaes tem como os das suas virtuosas Irmaes, P. Pêta
e P. Antonia, descansam no par-ao recente sagrado da Cathedral
da mesma Archidicea da Bahia. *Quid vobis videtur?*

Tenho a bondade de apresentar os meus affectuosos compri-
mentos a toda sua Exm.^a Familia, ao Amigo D.^o Julio e a minha
Irma, e mecha V.^a Ex.^a um abraço de quem presta ser, com a mais
perfeita estima e muito particular affecto.

De V.^a Ex.^a

seu e amigo mui. dedicado e ob.^o

+ Carlos, Bispo de Angola